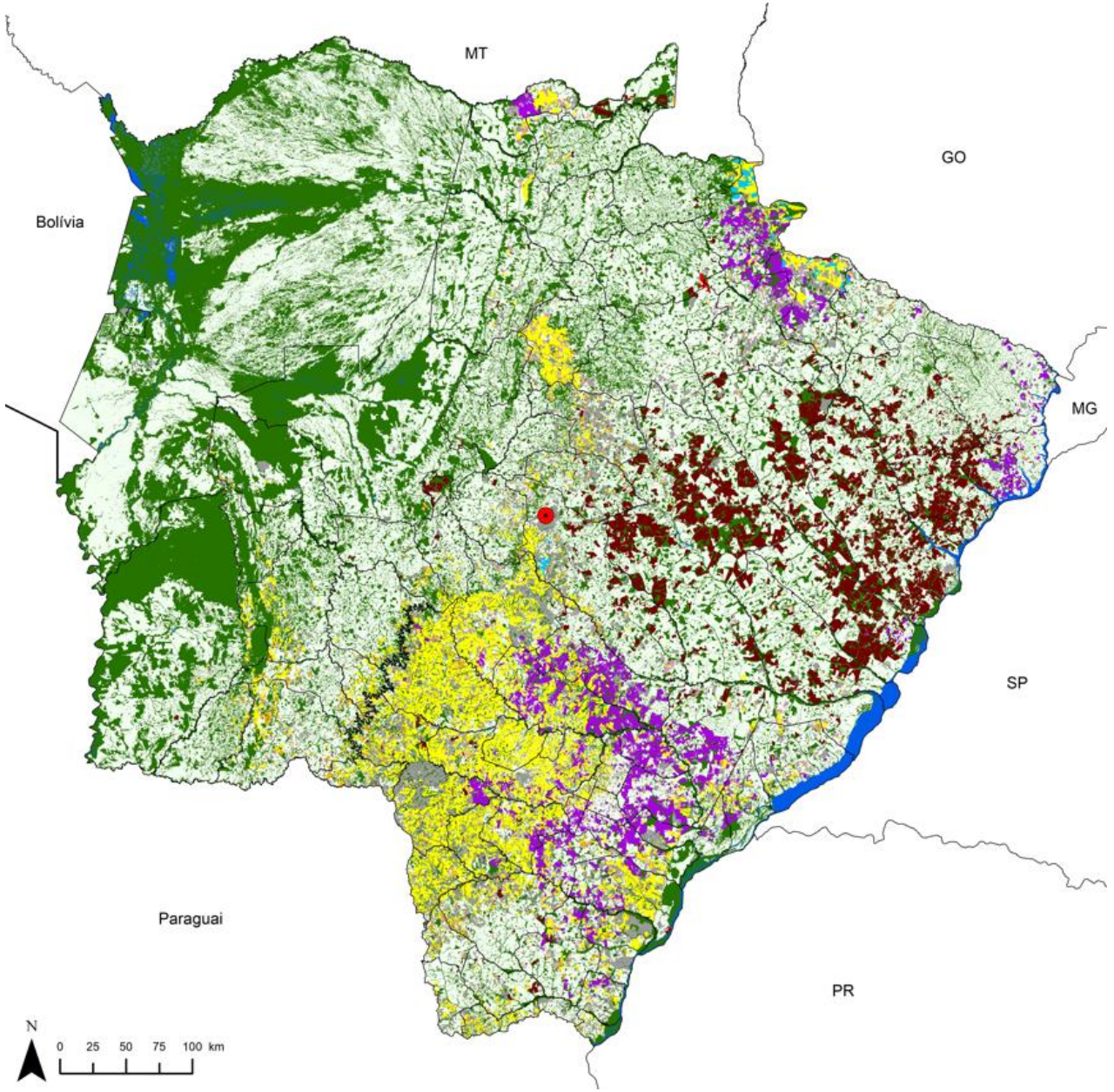
FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM CASA RURAL | FLORESTAS PLANTADAS

Boletim nº 74
Novembro 2026

Onde estão as florestas plantadas?



Em Mato Grosso do Sul, o maior volume do cultivo florestal está situado na **costa leste** do estado, em um região geográfica que vai desde Campo Grande até a divisa com o Estado de São Paulo.

- Soja
- Milho
- Cana-de-Açúcar
- Eucalipto
- Pinus
- Seringueira
- Pasto
- Remanescentes
- Outros
- **Total**
- Campo Grande
- Água

Fonte: SIGA MS, 2026**. Elaboração**: SISTEMA FAMASUL/DETEC.

Índice

1. Produtos Florestais
    1. Exportação estadual
    2. Principais categorias dos produtos exportados
    3. Principais destinos das exportações
2. Eucalipto
    1. Cotação da árvore em pé – clone e citriodora
    2. Principais municípios produtores
3. Seringueira
    1. Cotação do coágulo
    2. Principais municípios produtores
    3. Preço de referência de importação

Balança Comercial

Exportações Agro

Nos nove meses de 2026 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US$ 8,86 bilhões. Esse resultado foi 14,9% superior ao igual período de 2025 em que a receita havia sido de US$ 7,70 bilhões. A participação do agronegócio representou 96,1% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 01). A receita do complexo soja cresceu 39% nos nove meses de 2026 quando comparado a igual período de 2025, garantindo que o setor respondesse por 39% das exportações do Agro (US$ 3,45 bi). Os produtos florestais registraram vendas 2,3% superiores e responderam por 27,7% do faturamento (US$ 2,45 bi), mantendo o segundo posto nas exportações estaduais (Gráfico 02).

Gráfico 01 - Participação do agronegócio nas exportações de MS nos nove meses de 2026.

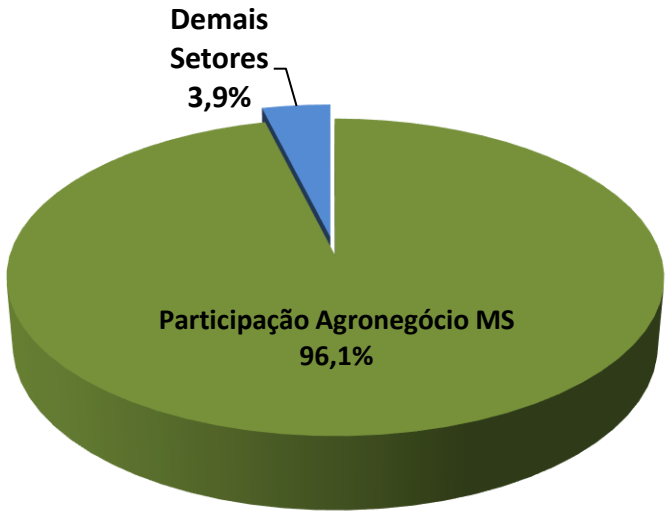
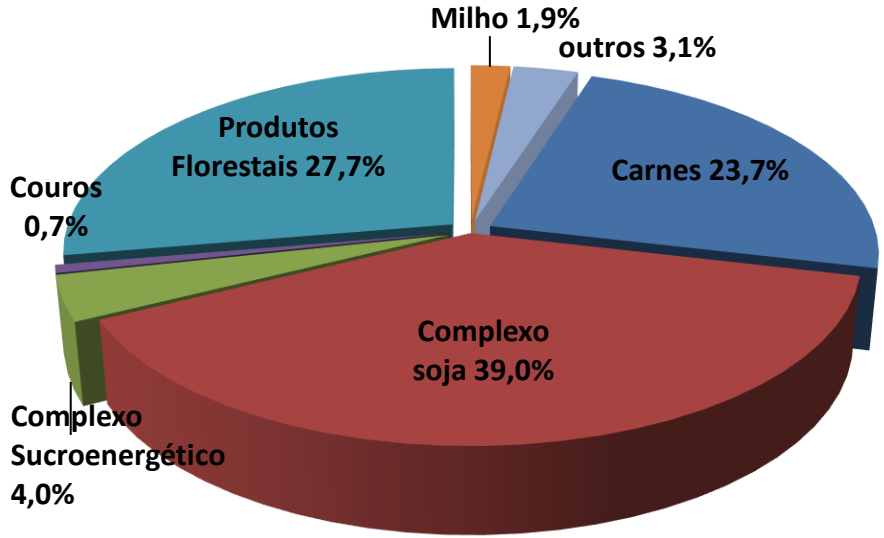


Gráfico 02 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS nos nove meses de 2026.



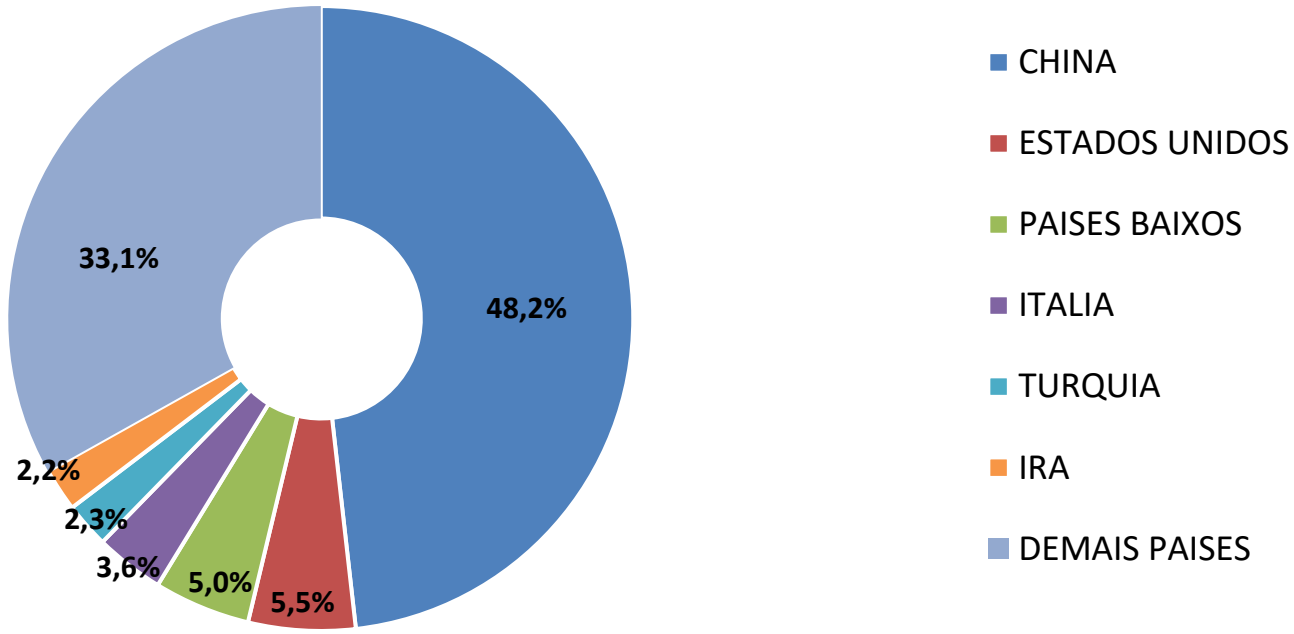
Fonte: SECEX, 2026. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Balança Comercial

Destinos das Exportações

Nos nove meses de 2026, e considerando o faturamento, a China continuou sendo o principal destino das exportações do agronegócio de MS, com participação de 48,2%. A segunda posição foi ocupada pelos Estados Unidos com 5,5%, seguido pelos Países Baixos e Itália com participação de 5,0 e 3,6% respectivamente (Gráfico 03).

Gráfico 03 - Principais destinos dos produtos do Agronegócio sul-matogrossense nos nove meses de 2026.



Fonte: SECEX, 2026; **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

Balança Comercial

Exportações Florestais

Considerando o faturamento, a celulose continuou sendo o produto florestal mais exportado por Mato Grosso do Sul nos primeiros nove meses de 2026, com participação de 99,37% (Gráfico 4). O segundo posto ficou com papel com 0,54%, seguido de produtos de madeira com 0,08%. O total das exportações florestais chegou a **US$ 2,451** bilhões no período.

Gráfico 2 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS nos primeiros nove meses de 2026.

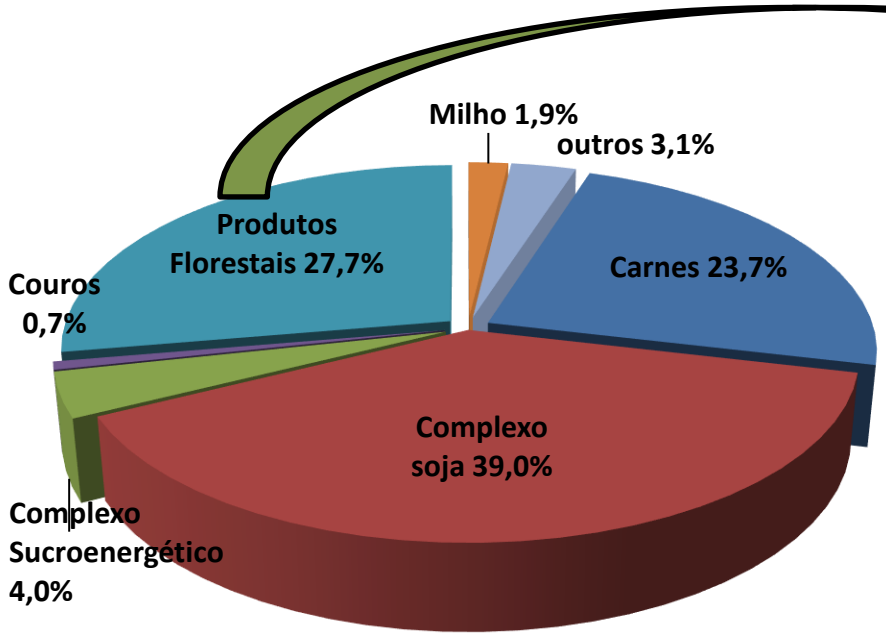
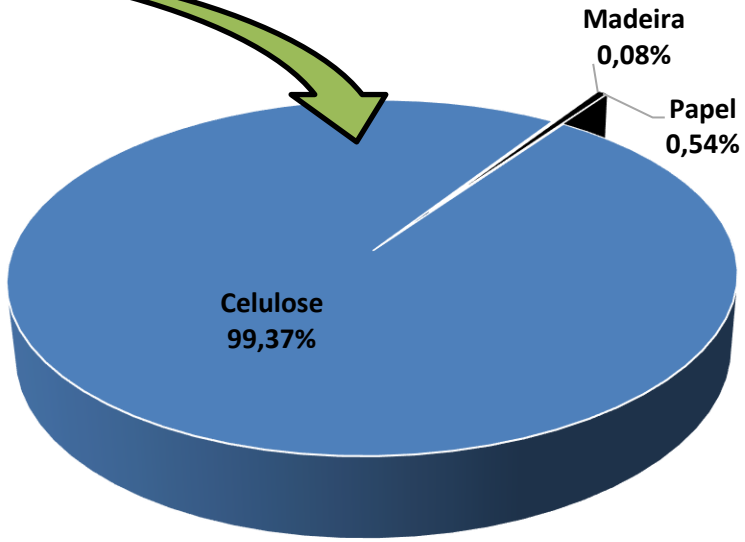


Gráfico 4 - Principais produtos florestais exportados pelo agronegócio nos primeiros nove meses de 2026.



Fonte: SECEX, 2026 / AGROSTAT, 2026 **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

Balança Comercial

Destinos dos Produtos Florestais

Nos primeiros nove meses de 2026, a China respondeu por **52,7%** da receita com a exportação dos produtos florestais de Mato Grosso do Sul (Quadro 1). O país asiático importou um volume superior a um 2,712 milhões de toneladas. O segundo posto foi ocupado pela Itália com participação de 11,1%, seguido pela Turquia, com 6,7%. No período, os produtos florestais locais foram exportados para **44 países**, gerando uma receita de US$ 2,451 bilhões para um volume exportado de 5,043 milhões de toneladas.

Quadro 1 - Principais destinos dos produtos florestais sul-mato-grossenses nos nove meses de 2026. (considerando o faturamento, peso líquido e % da receita).

País	US$ FOB	Peso Líquido (Kg)	% da receita total
China	1.291.218.506	2.712.186.000	52,7%
Itália	271.942.541	565.797.521	11,1%
Turquia	164.322.115	325.374.000	6,7%
Países Baixos	142.605.920	278.872.000	5,8%
Estados Unidos	122.386.378	253.794.213	5,0%
Arabia Saudita	55.808.519	106.000.000	2,3%
Egito	54.729.709	110.122.000	2,2%
Reino Unido	45.881.365	86.940.944	1,9%
Alemanha	27.516.037	61.410.000	1,1%
Coréia do Sul	27.352.360	61.984.000	1,1%
Demais Países	247.451.303	480.970.435	10,1%
	2.451.214.753	5.043.451.113	

Fonte: AGROSTAT, 2026; . **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.


Eucalipto

Mercado Interno - Mato Grosso do Sul

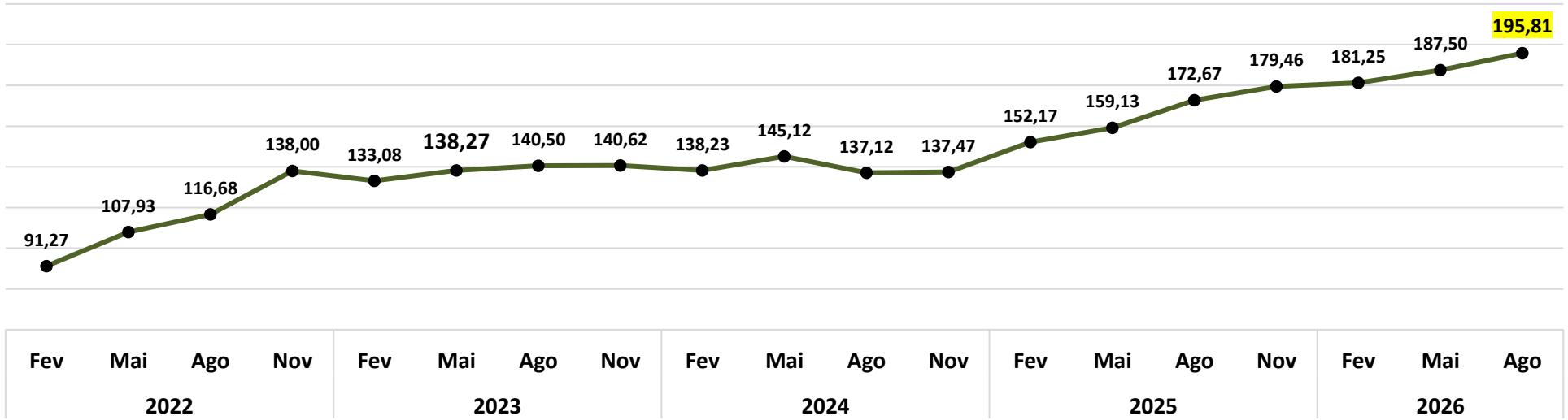
Eucalipto clonal - Cotação da árvore em pé

Cotação trimestral

A próxima cotação será publicada em dezembro

O **preço médio** da madeira de eucalipto clonal, independente da finalidade, comercializada na modalidade árvore em pé com casca, tendo como base a região de Campo Grande a Três Lagoas, continua em valorização, fechando o mês de **agosto de 2026** em **R$ 195,81/m³**, apresentando elevação de 4,43% em relação a maio (Gráfico 5). Segundo informantes, praticamente não há mais madeira de eucalipto disponível para comercialização a partir de produção não vinculada à indústrias. A algum tempo a alta demanda de madeira para produção de celulose tem valorizado o preço da matéria-prima, chegando inclusive a reduzir a oferta de madeira para produção de energia e outros usos.

Gráfico 5 – **Preço médio do metro cúbico de madeira de eucalipto clonal na modalidade árvore em pé com casca.**



Metodologia: *preços obtidos com 7 informantes de diferentes seguimentos, contemplando compradores e vendedores de eucalipto.*

Fonte e Elaboração: SISTEMA FAMASUL/DETEC

Mercado interno – Mato Grosso do Sul

Cotação trimestral

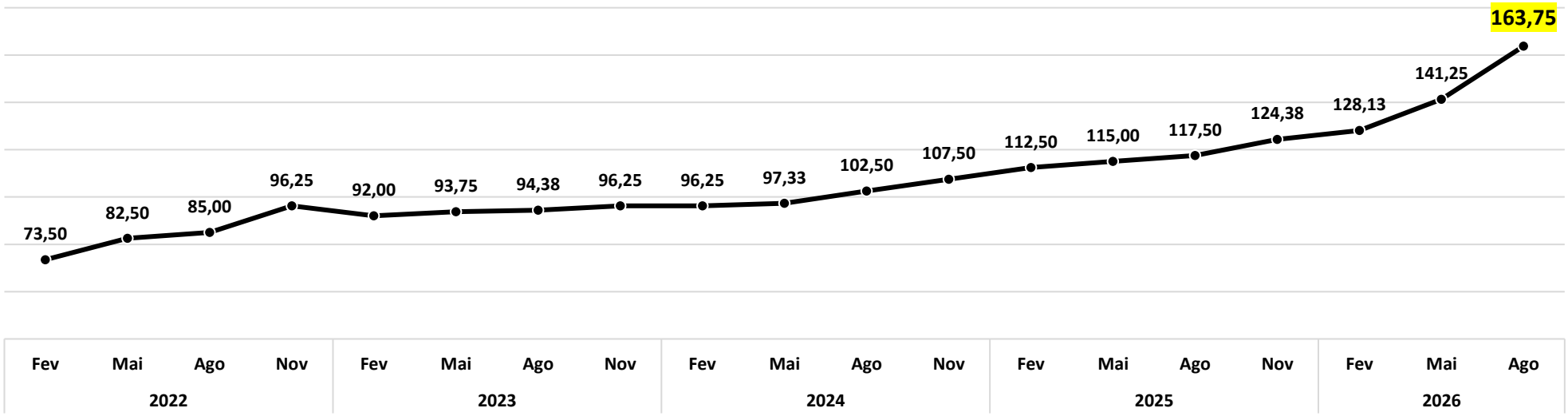
Madeira de eucalipto - Citriodora

Cotação trimestral

A próxima cotação será publicada em dezembro

Cada vez mais escassa, madeira de eucalipto citriodora comercializada na modalidade árvore em pé com casca, tendo como base o eixo Campo Grande a Três Lagoas, teve preço médio de **R$ 163,75/metro** estéreo (Gráfico 6), uma variação de mais de 15,9% em relação a maio. A madeira de eucalipto citriodora é utilizada principalmente para produção de madeira tratada.

Gráfico 6 – Preço médio do metro estéreo de madeira de eucalipto citriodora na modalidade árvore em pé com casca.

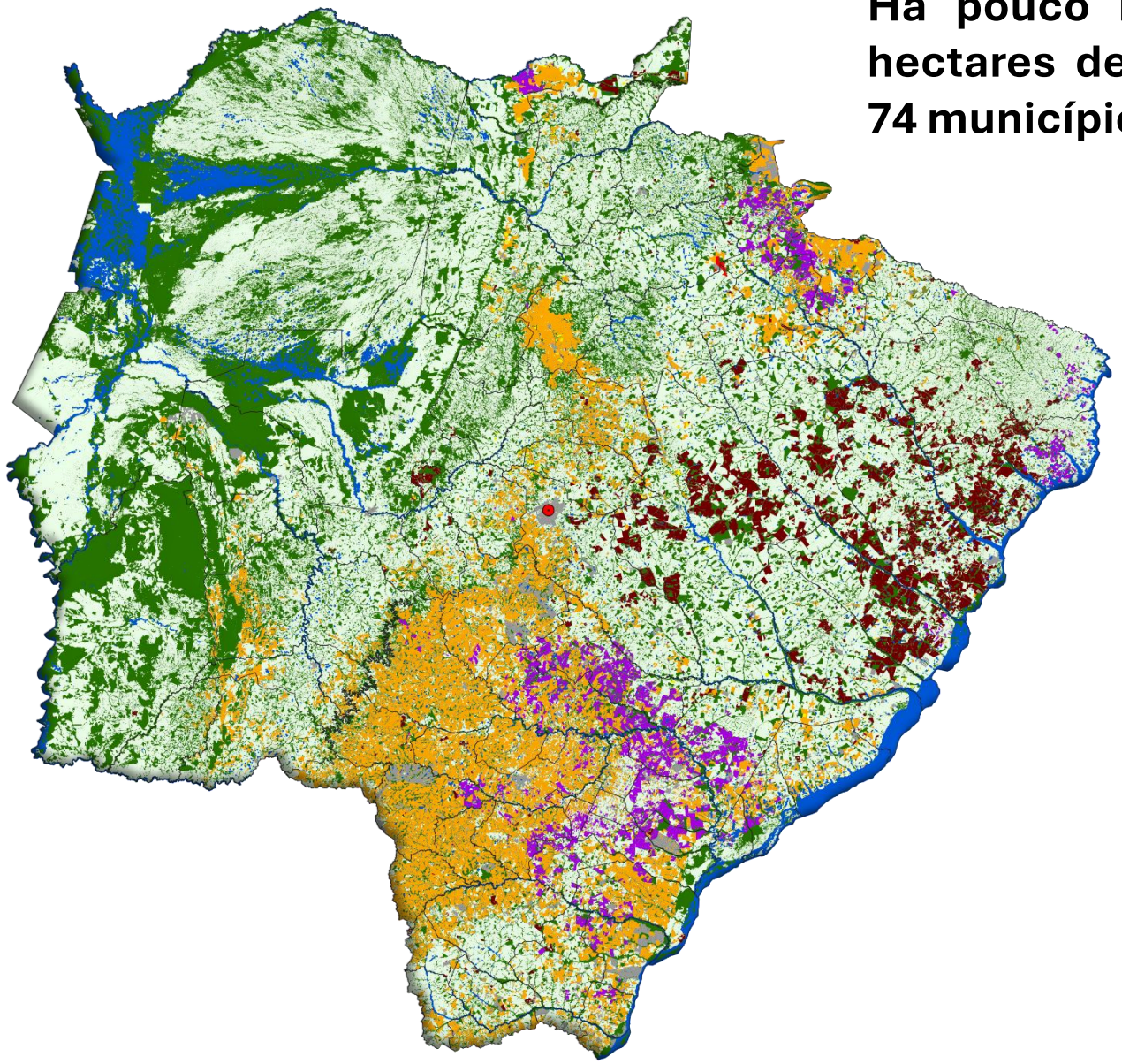


Valor nominal - Preço médio (R$/estéreo) de madeira de eucalipto citriodora, na modalidade árvore em pé, com casca.

Referencial geográfico: Eixo Três Lagoas – Campo Grande

Metodologia: *preços obtidos com quatro compradores e vendedores de eucalipto do seguimento de tratamento de madeiras.* **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

Eucalipto
Área de cultivo
Mato Grosso do Sul



Há pouco mais de 1,98 milhão de hectares de eucalipto cultivados em 74 municípios do estado.

A maior concentração de áreas está na Costa Leste de Mato Grosso do Sul.

Ribas do Rio Pardo é o município que apresenta maior área plantada, respondendo por 28,7%, seguido de Três Lagoas e Água Clara, com 17,8% e 9,6% respectivamente.

Fonte: SIGA MS, 2026. **Elaboração**: SISTEMA FAMASUL/DETEC.

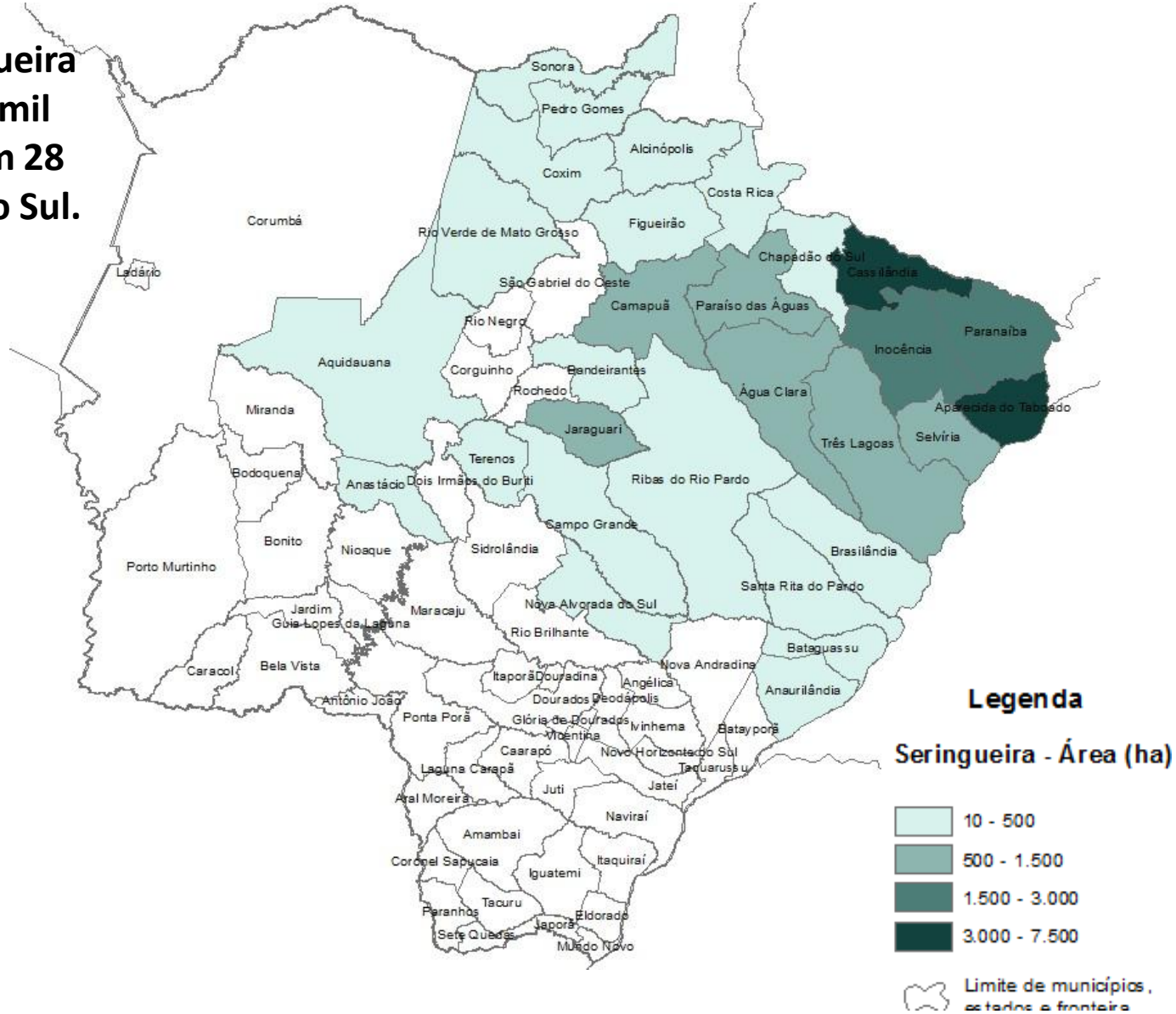

Seringueira

Seringueira Área de cultivo

Mato Grosso do Sul

Em 2018*, o cultivo da seringueira ocupava pouco mais de 25,2 mil hectares e estava presente em 28 municípios de Mato Grosso do Sul.

A maior concentração de plantios está na região nordeste de MS. Cassilândia é o que apresenta maior área plantada, respondendo por 25,9%, seguido de Aparecida do Taboado e Inocência, com 13,5% e 8,8% respectivamente



Fonte dos dados : Semagro 2018**. Elaboração**: SISTEMA FAMASUL/DETEC.

**último dado público disponível*

Coágulo DRC 53% - Mato Grosso do Sul

O preço médio do coágulo de seringueira, no DRC 53%, recuou 9,3% em Mato Grosso do Sul, fechando a R$ **4,09/Kg** no mês outubro de 2026 em Mato Grosso do Sul, interrompendo um período de oito meses de recuperação nos preços (Gráfico 7). Na Bolsa de Singapura, a cotação do TSR20, que é a referência de preço para o coágulo no Brasil, fechou em outubro com queda de 3,67%. De acordo com fontes consultadas, os elevados estoques das usinas e a forte concorrência com os pneus importados tem influenciado nas cotações da matéria prima no mercado local.

Gráfico 7 – Histórico do preço médio (R$/kg) do coágulo de seringueira – DRC* 53% em Mato Grosso do Sul.



Metodologia: *preços obtidos com 8 informantes, entre compradores e vendedores de coágulo.*

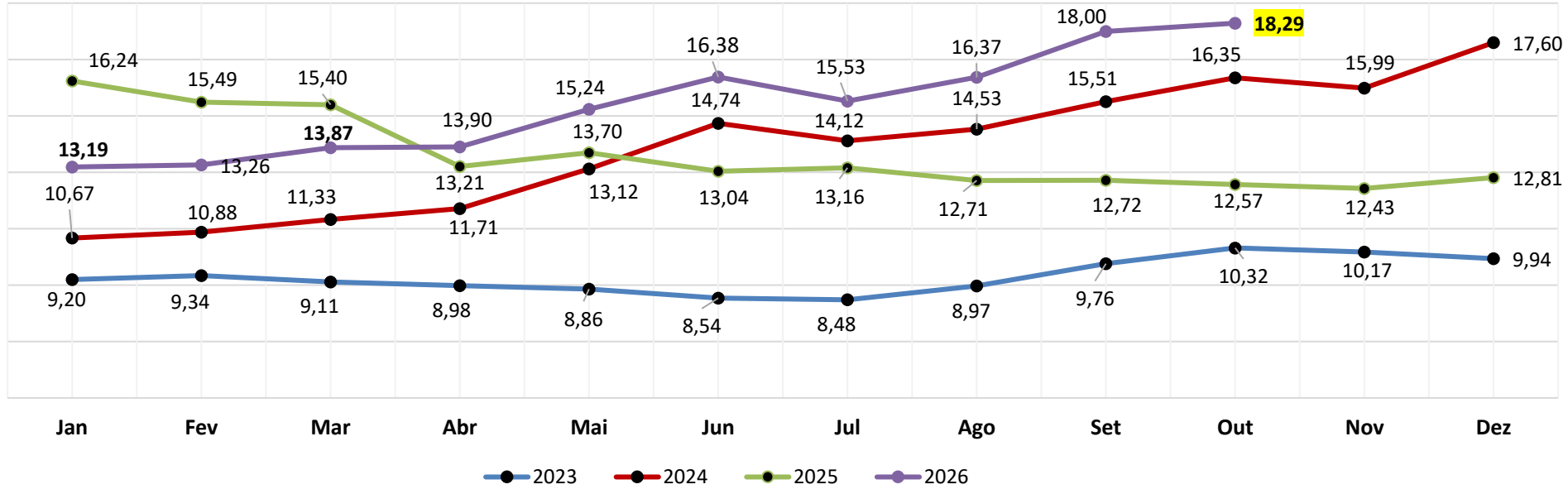
Fonte e Elaboração: DEPARTAMENTO TÉCNICO / SISTEMA FAMASUL

Preço Referência de Importação

Preço referência de importação da borracha natural (TSR 20)

Em outubro o preço de referência de importação da borracha natural apresentou alta de 1,6% em relação ao mês anterior. As cotações dos contratos da matéria-prima na bolsa de Singapura tiveram ganhos sustentados principalmente pela restrição da oferta asiática decorrente de chuvas intensas e inundações em regiões da Tailândia, por redução dos estoques chineses, por preocupações com possíveis impactos do *El Niño* sobre a produção futura e por elevação dos preços do petróleo e insumos utilizados na fabricação de borracha sintética. Já o dólar apresentou queda de 0,3% no período, o valor do frete marítimo internacional na rota estudada recuou 35,3%, revertendo parte das elevações expressivas observadas nos últimos meses. Esse comportamento esteve associado à redução da demanda por embarques para a América do Sul, à maior disponibilidade de capacidade nos navios e à intensificação da concorrência entre os armadores. Mesmo com anúncios de reajustes tarifários durante o mês, o mercado manteve trajetória de recuo. O frete interno apresentou estabilidade na participação. Assim, o preço de referência foi calculado em **R$ 18,29/kg (Gráfico 8).**

Gráfico 8 – Preço de referência (R$/kg) de importação de borracha natural (TSR-20).



Fonte: CNA – Confederação Nacional de Agricultura e Pecuária e **IEA** - Instituto de Economia Agrícola **Elaboração**: SISTEMA FAMASUL/DETEC.

EXPEDIENTE

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior
Consultor Técnico

Eliamar Oliveira
Consultora Técnica

DIRETORIA

Marcelo Bertoni
Presidente

Mauricio Koji Saito
Vice-presidente

Frederico Borges Stella
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha
1º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS



Contato: famasul@famasul.com.br

FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

/sistemafamasul

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724